

## **NOVO INSETICIDA SIVANTO 200SL – flupyradifurone – NO CONTROLE DO BICHO MINEIRO (*Leucoptera coffeella*) NA CULTURA DO CAFEEIRO.**

R.C.C San Juan, M.A.O. Fagotti – Engº. Agrônomos Bayer S.A. e R.J. Andrade – Técnico em Agropecuária Unicampo/Bayer S.A. – [rodolfo.sanjuan@bayer.com](mailto:rodolfo.sanjuan@bayer.com)

O bicho mineiro do cafeeiro (*Leucoptera coffeella*) vem se tornando, ano após ano, uma praga mais difícil de ser controlada, seja por um crescimento da área plantada em regiões mais quentes que as tradicionais com consequente maior infestação da praga ou pelo uso excessivo dos poucos produtos eficientes ofertados no mercado gerando resistência do bicho mineiro aos inseticidas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle do bicho mineiro do cafeeiro com o uso do novo inseticida Sivanto 200 SL (flupiradifurone), do também novo grupo químico Butenolide, ainda em fase de registro na cafeicultura brasileira.

Foram instalados 2 grupos de ensaios, um deles com o objetivo de avaliar o efeito de Sivanto aplicado ao solo, e outro grupo para avaliar o efeito de aplicação foliar.

Aplicação via solo – foram instalados 4 ensaios, todos aplicados no mês de novembro de 2011, com aplicação dos tratamentos direcionados ao solo, via drench, com vazão de 400 L/ha e jato direcionado ao alinhamento dos troncos dos cafeeiros e executado com auxílio de pulverizador costal pressurizado com CO<sup>2</sup>. Dois ensaios foram instalados na região de Araguari-MG, sendo um em variedade Catuai e outro em Mundo Novo, ambos em áreas de solo argiloso e outros dois ensaios na região de Franca-SP também sendo um em cada variedade, com um deles instalado em área de solo argiloso e outro em solo de textura média. Foram feitas avaliações mensais em todos os 4 ensaios, iniciadas em janeiro e mantidas até julho/12.

Aplicação foliar – foram instalados 2 ensaios um na região de Franca-SP, em cafezal variedade Catuai, plantado em espaçamento de 3,6m x 0,75 m tendo recebido apenas uma pulverização dos tratamentos em 28/10/11 e outro na região de Araguari-MG, em cafezal variedade Mundo Novo com 3 aplicações sequenciais de todos os tratamentos (27/10, 10/11 e 28/11/11). As aplicações foram feitas com auxílio de pulverizador costal motorizado Jacto PL-50 usando-se vazão de 400 L/ha nos 2 ensaios.

Os ensaios, tanto de aplicação via solo como foliar tiveram 4 repetições e delineamento em blocos ao acaso.

As avaliações foram feitas por amostragens ao acaso de folhas do 2º, 3º e 4º pares de folhas, do terço médio a superior das plantas, totalizando 100 folhas por parcela.

### **Resultados e conclusões**

Ensaio aplicado ao solo – Na figura 1 pode-se observar os tratamentos usados e a média dos resultados, que foram levantados mensalmente, desde janeiro até julho, em cada um dos ensaios e apresentados na média de janeiro e fevereiro e, também, na média das avaliações de março a julho. Verifica-se uma clara resposta positiva ao aumento de dose do Sivanto, desde 1,5 até 3 L/ha, chegando a 70% de controle, e, também, o forte efeito residual desse produto em uma única aplicação, com eficiência de controle muito parecida entre as avaliações iniciais e finais.

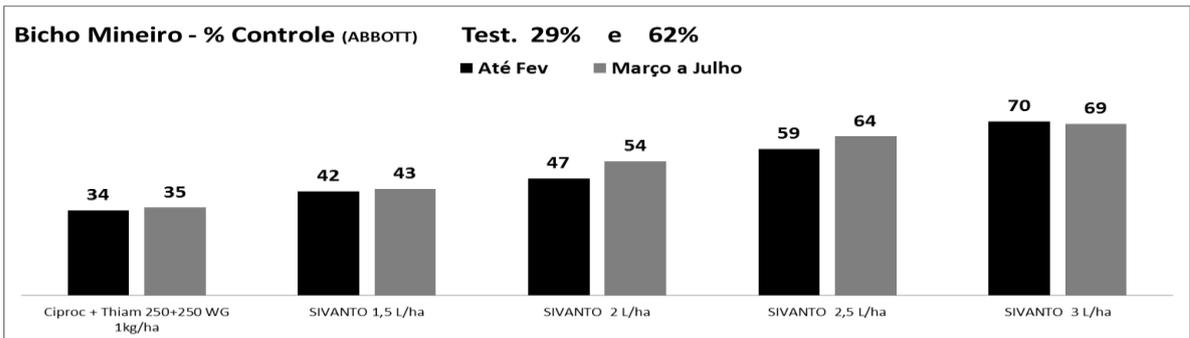
Ensaio foliares – Na figura 2 se encontram os tratamentos e resultados do ensaio conduzido na região de Franca, no qual, após a única aplicação, a testemunha apresentou 55%, 61 e 57% de folhas com minas, respectivamente, aos 25, 58 e 100 DAA (Dias Após Aplicação dos tratamentos), tendo o padrão Profenofós + Lufenuron apresentado sempre eficiência de controle abaixo de 50%, tendo sido superado por todas as doses de Sivanto testadas. O destaque de melhor controle, nesse ensaio, foi para Sivanto 1 L/ha e Sivanto 0,75 L/ha + Aureo a 0,25%, com, respectivamente, 83, 84% de controle para a avaliação de 25 DAA, 82 e 80% de controle aos 58 DAA e 57 e 55% na avaliação de 100DAA.

Na figura 3 tem-se os tratamentos e resultados do ensaio foliar de Araguari, que recebeu 3 aplicações sequenciais dos inseticidas, e apresentou 23%, 18%, 27% e 28% de folhas minadas respectivamente nas avaliações feitas aos 14 DAA, 18 DAB, 23 e 66 DAC, sendo o padrão com baixo controle (abaixo de 51%) e mostrando resposta positiva ao aumento de dose de Sivanto, com a dose desse inseticida de 1 L/ha muito eficaz, mas levemente inferior a dose de 0,75 + Aureo 0,25%, que na 1ª avaliação já apresentou 60% de controle e nas demais acima de 80%. Nesse ensaio também foi avaliado o número de larvas vivas em 100 folhas (figura 4) e os resultados das 3 doses de Sivanto, sem Aureo, foram semelhantes entre si e superiores ao padrão, mas o destaque, de melhor tratamento, ficou para a mistura de Sivanto 0,75 L/ha + Aureo, que chegou a apresentar 94% de controle de larvas vivas.

Pelos resultados obtidos pode-se concluir que:

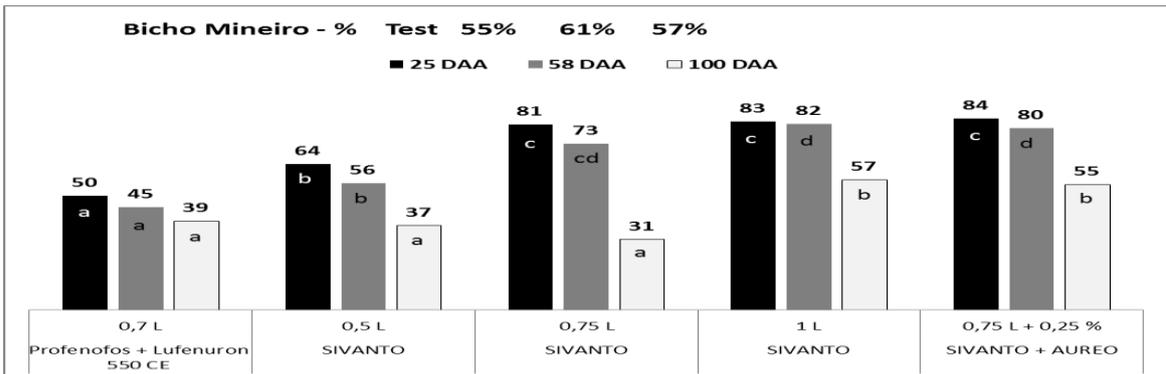
- a- O inseticida Sivanto apresenta controle eficiente ao Bicho Mineiro do cafeeiro, quando aplicado via solo, com residual de pelo menos 8 meses com apenas 1 aplicação.
- b- A sua aplicação foliar é também uma excelente opção e, nessa modalidade, a melhor resposta foi obtida na dose de 0,75 L/ha adicionada de óleo Aureo.
- c- O produto Sivanto poderá ser, após seu registro, uma excelente ferramenta de manejo de resistência ao bicho mineiro do cafeeiro.

**Figura 1.** Tratamentos e porcentagem (%) de controle do bicho mineiro do cafeeiro, sob efeito de tratamentos com inseticidas aplicados ao solo. Média de 4 ensaios nas regiões de Araguari-MG e Franca-SP, 2012.



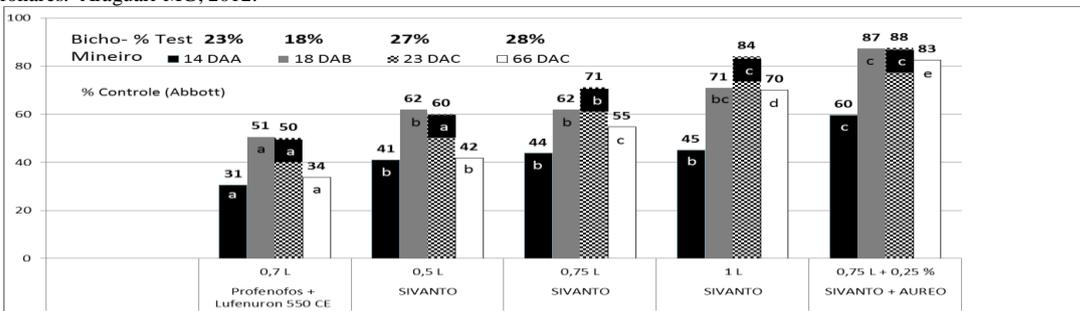
Até Fev = Avaliações médias de janeiro e fevereiro/12      Março a Julho = Avaliações médias de março a julho/12

**Figura 2.** Tratamentos e porcentagem (%) de controle do bicho mineiro do cafeeiro ,sob efeito de tratamentos com inseticidas foliares. Região de Franca-SP, 2012.



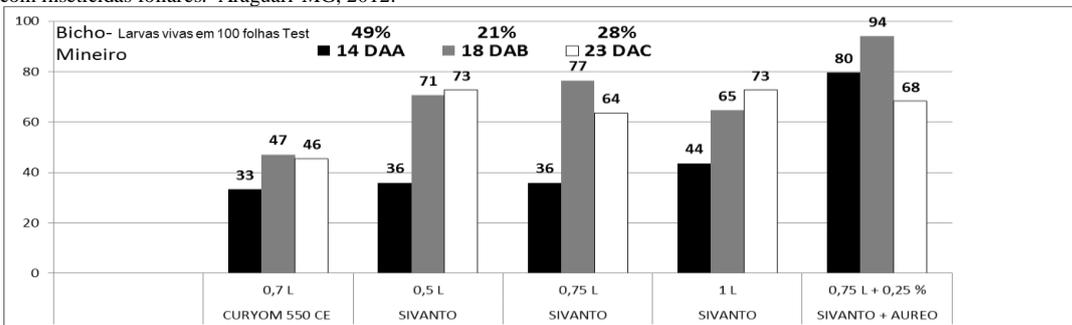
DAA= Dias Após a Aplicação      Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey'S a 5%

**Figura 3.** Tratamentos e porcentagem (%) de controle do bicho mineiro do cafeeiro ,sob efeito de 3 pulverizações com inseticidas foliares. Araguari-MG, 2012.



DAA/B/C= Dias Após a AplicaçãoA-1ª/B-2ª/C-3ª. Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey'S a 5%

**Quadro 4.** Tratamentos e porcentagem (%) de controle de larvas vivas de bicho mineiro do cafeeiro ,sob efeito de 3 pulverizações com inseticidas foliares. Araguari-MG, 2012.



DAA/B/C= Dias Após a AplicaçãoA-1ª/B-2ª/C-3ª